



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

**ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUNDIAÍ – COMUS**

238ª reunião ordinária - Realizada em 31/07/2024

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e oito minutos, foi realizada a Ducentésima Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Jundiaí - COMUS, de forma híbrida (online/ presencial), online por meio do aplicativo Google Meet, conforme informado e combinado previamente, com encaminhamento do link, ID e senha de acesso a todos os conselheiros. Presencial no Auditório do 8º andar do Paço Municipal, juntamente com técnico e equipamentos. Participaram da reunião os conselheiros: Douglas Kazuyuki Yamagata, titular, Wilson Ribeiro da Silva, titular – representantes do Sindicato de Trabalhadores; Jaime Sant'Anna Pinto, titular; Raphael Maso, titular - representantes de Entidades Comunitárias de Bairros; Isabel Madalena Silveira Franco, titular; Eliana Alves de Oliveira, titular e Nivaldo Egídio Bonassi, suplente; Marcia Regina Alves Gonçalves, titular; Ralf Milani de Carvalho, titular - representantes de usuários e/ou Conselhos Gestores; Michele Aparecida de Freitas Roveri, titular e Juliana Letícia Santos, suplente - representantes da Pessoa com Deficiência; Jaqueline Attoline Muraro, titular – representante das Demais Associações; Tamara Vetori Gomes, titular; Gislaíne Lucena Iannacone, titular e Antônio Messias Rospendowski, titular - representantes dos Servidores da Saúde; Mauricio Fortunato Macioca, titular e Claudia Perez Franco, titular – representantes das Associações ou Sindicatos com Participação na Saúde; Tiago Texera, titular, Fabiana Barrete de Alcântara, suplente e Marco Antonio Viscaino, titular - representantes da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde; Marco Antônio dos Santos, titular - representante dos Demais Órgãos da Administração Pública; José Carlos de Lima, titular e Mariza Cavenaghi Argentino Pomilio, suplente - representante de Associações/Entidades Filantrópicas sem Fins Lucrativos. Reunião agendada com a seguinte pauta: **1ª Deliberação da Ata 237ª Reunião Ordinária do COMUS (26/06/2024); 2ª Deliberação da Prorrogação do Convênio com a AFIP de nº. 24/2022 – Exames Laboratoriais; 3ª Deliberação da Prorrogação do Convênio com o HCSVP de nº. 16/2023 – Prontos Atendimentos; 4ª Informes: Foto para confecção de crachá de identificação; Recomposição do COMUS 30/07/2024; Desincompatibilização dos**



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

32 **conselheiros: Filipi Azevedo de Lima, Joaci Ferreira da Silva e Thaiza Salviano**
33 **Carneiro Pinheiro Soares.** O Gestor da Unidade de Promoção da Saúde e Presidente
34 do Conselho Municipal de Saúde, conselheiro Tiago Texera, iniciou a reunião
35 cumprimentando a todos. Explicou que era a primeira reunião no formato híbrido (online
36 e presencial) e passou para o **1º Ponto de Pauta: Deliberação da ata da 237ª da**
37 **reunião ordinária do COMUS (26/06/2024).** O Gestor Tiago Texera perguntou se alguém
38 queria fazer alguma alteração, inclusão ou supressão na ata, e mencionou que a mesma
39 era a transcrição do que havia ocorrido na reunião passada. Não havendo nenhuma
40 manifestação, a **ata da 237ª, reunião ordinária do COMUS (26/06/2024) foi aprovada,**
41 **por consenso, sendo dispensada a votação nominal.** **2º Ponto de Pauta:**
42 **Deliberação da Prorrogação do Convênio com a AFIP de nº. 24/2022 – Exames**
43 **Laboratoriais.** A Diretora do Departamento de Regulação da Saúde e conselheira
44 Fabiana Barrete de Alcantara apresentou o que segue:

45



**Prefeitura
de Jundiaí**

CONVÊNIOS

AFIP LABORATÓRIO

Apresentação COMUS em julho/2024

Unidade de Gestão de Promoção de Saúde
Departamento de Regulação da Saúde



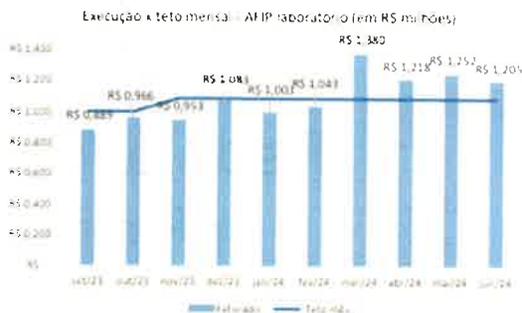
CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ

46

AFIP LABORATÓRIO – Prorrogação convênio 24/2022



- **OBJETO:** Serviços de processamento e análise dos exames de patologia clínica dos pacientes SUS do Município de Jundiaí, em todas as faixas etárias, que consistem em exames laboratoriais distribuídos por níveis de complexidade de acordo com as normas do SUS, a pacientes encaminhados pela Rede de Atenção Primária e Especializada do Município de Jundiaí
- **VIGÊNCIA:** 12 meses a partir de **01/09/2024**
- **Média de execução do convênio (set/23 a jun/24):** R\$ 1.099.244,04, viabilizada pelo recebimento de emenda parlamentar em 2023



Novo convênio mensal = R\$ 1.005.000,00
(valor original do convênio)

47

48

49 A Diretora Fabiana lembrou que o relator do convênio era o conselheiro Ralf Milani de
50 Carvalho. O conselheiro Ralf Milani de Carvalho disse que as Comissões emitiram
51 parecer favorável ao Convênio, após longa conversa com a Gerente da AFIP, aproveitou
52 a oportunidade para elogiar os serviços prestados pela Entidade e pediu para o Conselho
53 aprovar o plano anteriormente apresentado. Não havendo dúvidas, a **Prorrogação do**
54 **Convênio com a AFIP de nº. 24/2022 – Exames Laboratoriais, foi colocada em**
55 **votação e foi aprovado, por unanimidade.** Votaram favoráveis os conselheiros:
56 Douglas Kazuyuki Yamagata, Wilson Ribeiro das Silva, Jaime Sant'Anna Pinto, Raphael
57 Maso, Isabel Madalena Franco, Eliana Alves de Oliveira, Márcia Regina Alves Gonçalves,
58 Ralf Milani de Carvalho, Michele Aparecida de Freitas Roveri, Jaqueline Attoline Muraro,
59 Tamara Vetori Gomes, Gislaine Lucena Iannacone, Antônio Messias Gama
60 Rospowowski, Mauricio Fortunato Macioca, Claudia Perez Franco, Tiago Texera, Marco
61 Antônio Viscaino, Marco Antônio dos Santos, José Carlos de Lima. Dando seguimento a
62 reunião, o Presidente Tiago Texera passou para o **3º Ponto de Pauta: Deliberação da**
63 **Prorrogação do Convênio com o HCSVP de nº. 16/2023 – Prontos Atendimentos.** A
64 Coordenadora da Saúde Ambulatorial Mariela Besse realizou a apresentação que segue:



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

65

66



**Prefeitura
de Jundiaí**

Plano de Trabalho Rede e Atenção Pré-Hospitalar (Prontos Atendimentos)

Vigência: 01/08/2024 à 31/10/2024

UGPS/DAAH - HCSVP

67



**Prefeitura
de Jundiaí**

Plano de Trabalho - Prontos Atendimentos

OBJETO – Gestão e/ou operacionalização dos serviços que compõem a Rede de Atenção Pré Hospitalar de Jundiaí (Pronto Atendimento Central, Pronto Atendimento Hortolândia, Pronto Atendimento Retiro e Pronto Atendimento Ponte São João).

Considerando a importância desses equipamentos estratégicos para Rede de Atenção à Saúde que atualmente está contemplado no Contrato 16/2023 com o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo - Prontos Atendimentos, faz-se necessária a prorrogação deste com intuito de não gerar desassistência à população em suas necessidades de saúde.





Plano de Trabalho - Prontos Atendimentos

Considerando a sazonalidade para quadros respiratórios e o aumento da busca por atendimentos, sobretudo no Pronto Atendimento Central, constatou-se a necessidade do Pronto Atendimento Hortolândia, que atualmente funciona até as 22 horas, volte a funcionar 24 horas todos os dias da semana pelos próximos 03 meses, como ocorreu em 2023.

Para tanto haverá aditamento de R\$ 92.521,84 por mês em relação ao termo vigente, portanto o valor mensal do convênio será de R\$ 5.178.736,70 por mês, o total do presente termo por 03 meses é de R\$ 15.536.210,10.

69 O Gestor Tiago Texera passou a palavra à relatora Eliana Alves de Oliveira, a qual
70 ponderou que na reunião esclareceram todas as dúvidas, citou a importância do PA
71 Hortolândia ser vinte e quatro horas de maneira permanente. O Gestor Tiago Texera
72 afirmou que muito em breve entregariam o Pronto Atendimento da Ponte São João, o qual
73 complementaria a Rede de Atenção de Urgências e até o final do ano entregariam o
74 Pronto Atendimento da Vila Progresso. O Conselheiro Ralf Milani de Carvalho disse que
75 as Comissões solicitaram junto a Administração que além da UPA Vetor Oeste, também,
76 mantivessem outro PA vinte e quatro horas para facilitar o acesso dos munícipes. O
77 Gestor Tiago Texera colocou que estava no planejamento a UPA Novo Horizonte e o
78 Pronto Atendimento da Ponte São João se tornarem permanentemente vinte e quatro
79 horas, explicou que estavam verificando as questões orçamentarias. Não havendo mais
80 questionamentos, **a Prorrogação do Convênio com o HCSVP de nº. 16/2023 – Prontos**
81 **Atendimentos, foi colocada em votação e foi aprovado, por unanimidade.** Votaram
82 favoráveis os conselheiros: Douglas Kazuyuki Yamagata, Wilson Ribeiro das Silva, Jaime
83 Sant'Anna Pinto, Raphael Maso, Isabel Madalena Franco, Eliana Alves de Oliveira,
84 Márcia Regina Alves Gonçalves, Ralf Milani de Carvalho, Michele Aparecida de Freitas
85 Roveri, Jaqueline Attoline Muraro, Tamara Vetori Gomes, Gislaine Lucena Iannacone,
86 Antônio Messias Gama Rospowiski, Mauricio Fortunato Macioca, Claudia Perez



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

87 Franco, Tiago Texera, Marco Antônio Viscaino, Marco Antônio dos Santos, José Carlos
88 de Lima. **4º Ponto de Pauta: Informes. Recomposição do COMUS em 30/07/2024.** O
89 Gestor Tiago Texera citou os novos conselheiros, os quais eram: Wilson Ribeiro da Silva,
90 titular, representante do Sindicato de Trabalhadores – Metalúrgicos; Luciana Aparecida
91 Fiorante Biagini, suplente, representante das Entidades Comunitárias de Bairros -
92 Amocentro; Felipe Spinelli Chiosorin, suplente, representante das Associações ou
93 Sindicatos com Participação na Saúde – APCD; Rafael Frigeri Giuntini, suplente,
94 representante das Associações ou Sindicatos com Participação na Saúde – CRO;
95 Alexandre Rodrigo Mezei, titular, representante dos Hospitais Filantrópicos – HCSVP;
96 Matheus Siqueira Gomes, suplente, representante dos Hospitais Filantrópicos – HCSVP.
97 **Foto para Confeção de Crachá.** O Gestor Tiago Texera frisou que confeccionariam os
98 crachás e precisavam de uma foto de cada um dos conselheiros e acordou que o prazo
99 limite para envio da foto era primeiro de agosto de dois mil e vinte quatro, após este prazo
100 quem não encaminhou a foto não receberia o crachá, pois os crachás seriam adquiridos
101 em compra única. **Emendas Federais.** Discorreu que receberam duas emendas do
102 Deputado Alexandre Leite. A primeira para incremento do Teto Mac no valor de R\$
103 200.000,00 para o HCSVP. A segunda para incremento do Teto Mac no valor de
104 250.000,00 para o Braille. Explicou que iriam elaborar os planos de trabalho e apresentar
105 para o Conselho. **Desincompatibilização dos Conselheiros: Filipe Azevedo de Lima,**
106 **Joaci Ferreira da Silva e Thaiza Salviano Pinheiro Soares.** O Gestor Tiago Texera
107 declarou que os conselheiros citados se afastaram devido ao período eleitoral. De modo
108 que a suplente **Isabel Madalena Silveira Franco assume, pelo período de três meses,**
109 **como titular** em substituição ao conselheiro Joaci Ferreira da Silva e o **suplente Ralf**
110 **Milani de Carvalho assume, pelo período de três meses, como titular** em substituição
111 a Thaiza Salviano Carneiro Pinheiro Soares. Destacou que o conselheiro Filipe Azevedo
112 de Lima era suplente e o titular Marco Antônio dos Santos continuaria participando das
113 reuniões como titular. O conselheiro Ralf Milani de Carvalho indagou por que o HU e o
114 Grendacc não participaram da recomposição do COMUS. Citou que no HU tinha uma
115 chefe que mandava e desmandava, inclusive barrava os conselheiros. O Gestor Tiago
116 Texera disse que o HCSVP ocupou a vaga destinada aos hospitais filantrópicos. Reforçou
117 que quem não era conselheiro poderia participar das reuniões e convidariam os Hospitais



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

118 para participarem de todas as reuniões. O conselheiro Raphael Maso frisou que cobrou a
119 participação do HU, o qual informou que encaminhou a documentação para o conselho e
120 posteriormente obteve a informação que isto não havia ocorrido. Pontuou que os
121 Hospitais, pela importância que possuíam, precisavam ter presença obrigatória no
122 COMUS e sugeriu que os Hospitais fossem convocados pelo COMUS para participarem
123 de todas as reuniões. O Gestor Tiago Texera afirmou que na qualidade de Presidente do
124 COMUS ficaria responsável por fazer o convite aos Hospitais. A conselheira Michele
125 Aparecida de Freitas Roveri discorreu sobre a Amarati, informou que para arrumar a
126 piscina custaria vinte e oito mil reais. Colocou que a terapeuta do NAPD falou que as
127 órteses eram ruins, não sendo possível a utilização. O Gestor Tiago Texera falou que
128 verificaria a questão da piscina com a Amarati. Sobre o NAPD disse que conversariam
129 com a Gerente, a respeito do prestador de serviço, que fazia as órteses. O conselheiro
130 Ralf Milani de Carvalho falou que desconhecia o que foi colocado pela conselheira
131 Michele a respeito do NAPD, contou que pegou materiais desta empresa e várias pessoas
132 que pegaram elogiaram o trabalho realizado, pontuou que estava sempre no NAPD e
133 nunca ouviu isso. A Diretora Fabiana frisou que verificaria a questão do NAPD e traria
134 devolutiva ao COMUS. O conselheiro Antônio Messias Gama Rospendowski ponderou
135 que a situação da Amarati estava se arrastando e tinham que estudar a qualidade do
136 material. O Gestor Tiago Texera disse que iriam apurar, mas estavam tendo devolutivas
137 dos usuários de órteses e próteses no sentido do material ser bom e alguma órtese e
138 prótese fornecida poderia ter tido inconformidade. O conselheiro Wilson Ribeiro da Silva
139 ressaltou a importância do COMUS para os trabalhadores metalúrgicos, comentou o
140 falecimento de um dirigente sindical que devido ao câncer faleceu na presente data. O
141 conselheiro Jaime Sant'Anna Pinto mencionou que participou da eleição de recomposição
142 do conselho Gestor da Clínica da Família da Vila Hortolândia, a qual ocorreu de maneira
143 satisfatória. A conselheira Marcia Regina Alves Gonçalves desejou boas-vindas aos
144 novos conselheiros, observou que recebeu a justificativa do HU em relação ao
145 questionamento feito pelo COMUS e ficou totalmente insatisfeita com a resposta, por isso,
146 gostaria que fosse encaminhado para a avaliação do COMUS toda documentação da
147 eleição. Disse que estavam diante de uma banalização das eleições de conselhos em
148 Jundiaí. Relatou que a eleição do HU foi realizada sem quórum, o que era antiético e uma





**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

149 pessoa foi eleita sem estar presencialmente no local onde ocorreu a eleição. Observou
150 que nas eleições do COMUS se chegassem um minuto atrasados os participantes não
151 poderiam entrar, muito menos votar e nem serem candidatos. Mencionou que levaria os
152 documentos da eleição do HU para conhecimento de advogados e pediria investigação
153 no Ministério Público. Salientou que tinha intenção de pedir a anulação da eleição através
154 do Ministério Público, por meio de liminar. Colocou que se aceitassem que as eleições de
155 Conselhos de Saúde fossem feitas de qualquer jeito em pouco tempo a eleição do
156 COMUS também seria feita de qualquer jeito. Lembrou que já denunciou uma eleição do
157 COMUS e a derrubaram por muito menos. O Gestor Tiago Texera explanou que a
158 conselheira Marcia estava se referindo a eleição do Conselho Gestor do HU e através de
159 ofício o COMUS questionou o Hospital, que encaminhou resposta, a qual foi repassada
160 para conhecimento de todos os conselheiros. Resumiu que a resposta foi que a Comissão
161 Eleitoral do Conselho Gestor do HU não notou impedimento legal ou regimental para
162 eleger candidato que não estava presente no momento da eleição. Reforçou que iriam
163 pedir os demais documentos da eleição do HU para conhecimento do COMUS. A
164 conselheira Marcia Regina Alves Gonçalves apontou que em qualquer eleição se não
165 houvesse quórum a eleição era nula. O conselheiro Ralf Milani de Carvalho interrompeu
166 dizendo que discordava, disse que a conselheira Marcia Regina Alves Gonçalves não
167 sabia a lei, falou para a conselheira aprender a lei, continuou dizendo que em qualquer
168 eleição qualquer pessoa, presente ou não, poderia ser eleita como no COMUS que não
169 conseguiu fazer a terceira a recomposição. Afirmou que na eleição do HU teve quórum,
170 tiveram pessoas para votarem e para serem eleitas. Contou que estava presente na
171 eleição do HU, como representante dos Conselhos Gestores e durante a eleição
172 questionou se os candidatos não presentes poderiam ser eleitos e o HU apresentou que
173 era válido. Colocou que a conselheira deveria parar de querer fazer do jeito dela, pois
174 deveriam seguir do jeito que existia, disse que a conselheira não ia em nenhum lugar e
175 não frequentava nada, nem as Comissões. A conselheira Marcia Regina Alves Gonçalves
176 falou que não era do jeito dela, mas sim de acordo com a Lei e por isso pediu documentos.
177 O Gestor Tiago Texera apontou que a questão era a ausência de previsibilidade no
178 Regimento Eleitoral sobre se candidatos que não estavam presentes na eleição poderiam
179 ser eleitos, a partir disso, a Comissão Eleitoral deliberou que poderiam ser eleitos sem a



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

180 necessidade dos candidatos estarem presencialmente no local da eleição. Explicou que
181 esse questionamento foi trazido pela conselheira Marcia, junto com a solicitação de
182 encaminhamento de mais documentos para avaliação do COMUS. A conselheira Marcia
183 Regina Alves Gonçalves citou a agressividade no tom da fala do conselheiro Ralf Milani
184 de Carvalho e pediu que fosse levado em consideração, pois nunca faltou com respeito
185 com o conselheiro e esta atitude não era legal. Frisou que prezava pela transparência, por
186 isso, solicitou a documentação e colocou que fez dez semestres de Direito e entendia de
187 Leis, diferentemente do que ele disse anteriormente, apontou que nunca viu eleição sem
188 quórum e uma conselheira falou, na reunião passada do COMUS, que não teve quórum
189 na eleição do HU, lembrou que tinham gravação e testemunhas. Frisou que não se tratava
190 de picuinha, mas sim, para não ocorrer mais banalização das eleições de Conselhos e
191 lembrou que nas eleições do COMUS por um minuto de atraso não podiam participar.
192 Falou que não estava bem esclarecida esta situação e que muitos conselheiros, por falta
193 de coragem de falar, a parabenizaram no particular por levantar esta pauta e pediu
194 respeito e transparência nos Conselhos, principalmente no HU e no HCSVP, desculpou-
195 se, caso tenha ofendido alguém e por tomar tempo da reunião. Reforçou que apenas
196 queria esclarecimentos e não se tratava de picuinha. O Gestor Tiago Texera
197 complementou que evitassem, falas acaloradas com os demais conselheiros, pois todos
198 buscavam o avanço da saúde pública e o fortalecimento do controle social, poderiam
199 divergir de opinião de maneira assertiva, educada e ética. O conselheiro Jaime Sant'Anna
200 Pinto elogiou o formato híbrido da reunião e falou da eleição da Clínica da Família Novo
201 Horizonte, na qual um candidato inscrito não se fez presente e não foi votado, por isso,
202 estava de acordo com o levantamento feito pela conselheira Marcia. O conselheiro Ralf
203 Milani de Carvalho pediu desculpas e disse que não quis ofender a conselheira Marcia,
204 acrescentou que saiu de casa para ir à eleição do HU, sem suporte nenhum do Conselho,
205 tendo que gastar do bolso e pediu para ouvirem os conselheiros que estavam presentes
206 na eleição. Novamente se desculpou e disse que era italiano e as vezes levantava a voz
207 sem querer. O Gestor Tiago Texera reiterou que era importante o pedido de desculpas
208 quando alguém não se sentisse acolhido e reforçou que todos sabiam que os conselheiros
209 não recebem nenhum tipo de recurso financeiro. A conselheira Jaqueline Attoline Muraro
210 lembrou que no dia dezessete de março de dois mil e vinte e três realizaram reunião com





**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

211 o Prefeito e Gestores para discutirem os atendimentos dos autistas em Jundiaí, lembrou
212 que era mãe de autista e sentia na pele as dificuldades. Contou que expuseram que
213 teriam soluções de longo, médio e curto prazo e queria saber como estava esta situação.
214 Acrescentou que quanto mais precoce fosse a intervenção com os autistas maior seria o
215 sucesso e evolução, sendo que a maior efetividade das terapias era até a idade de cinco
216 anos e pediu para se atentarem e agilizarem. O Gestor Tiago Texera disse que pautariam,
217 junto com o grupo técnico, na reunião das Comissões de Políticas de Saúde e Orçamento.
218 O conselheiro Douglas Kazuyuki Yamagata retomou a eleição do HU e disse que para
219 evitar futuras polemicas deveriam recomendar ao Conselho Gestor do HU a
220 regulamentação do Regimento Eleitoral e disse ser razoável o que a conselheira Marcia
221 dizia. Discorreu que no COMUS para se candidatarem conselheiros se deparavam com
222 tanta burocracia, inclusive o conselheiro Wilson ficou fora do COMUS devido a rigidez
223 exigida em relação a documentação e salientou que a presença na eleição do COMUS
224 era fundamental para o candidato ser eleito, disse que a ausência parecia descaso do
225 candidato e do Conselho que o elegeu. Pediu uma recomendação de regulamentação
226 destes assuntos, visando sanar as dificuldades. Sobre o autismo contou que tinham
227 muitos casos na categoria dos bancários e sentiam dificuldade e carência que se estendia
228 aos convênios médicos particulares, por isso, pediu um olhar maior para este público. A
229 Senhora Maria Cleuza Buoni Cunha afirmou que tinha pedido a palavra há muito tempo.
230 Discorreu sobre os casos de autismos que passou para conhecimento da UGPS há quase
231 dois anos e as crianças até a presente data não foram avaliadas, recordou que tinham
232 fila de espera de um ano e meio. Disse que as mães atípicas afirmavam que nunca
233 poderiam frequentar o mundo particular das crianças, pois os autistas não gostavam de
234 barulho e falou que as crianças autistas não tinham acompanhamento. Salientou que o
235 conselheiro Ralf, era ativo, porem falhou na eleição do HU, pois não existia eleição de
236 candidato que não estava presente e que nenhuma Comissão poderia ser maior do que
237 o fato ocorrido e precisavam rever isso. Contou que quando foi candidata perdeu dez
238 votos de munícipes que chegaram atrasados, devido ao ônibus e jamais pediria para
239 aceitarem a participação dos atrasados. Acrescentou que o HU só levava as coisas para
240 o COMUS "enfiar goela abaixo", mas não participavam de nada do COMUS, sendo que
241 ele e o HCSVP levavam a maior porcentagem de valores dos convênios da Saúde. Frisou





**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

242 que o HCSVP sempre se fez presente no COMUS e teriam que aprovar as contas sem
243 contar com o HU, pois não tinham presença. Alertou o Gestor para ter cuidado, pois teria
244 que trabalhar muito já que não via a situação encaminhar e disse estar chateada. Contou
245 que estava cobrando a Diretora Fabiana e sabia que tinha parte que deveria cobrar do
246 Gestor. Afirmou que gostaria que estas situações não ocorressem, mencionou a gravidade
247 das seguintes questões: autistas desassistidos, falta de comparecimento de Hospitais no
248 COMUS, eleição forjada no HU. Indagou se na Eleição do HU tinham mais candidatos no
249 local e o por quê não votaram em quem estava presencialmente. Alegou que quando
250 entrou no conselho há mais de trinta anos sabia que não poderia ser remunerado.
251 Apontou que o modelo online ajudou demais, pois não precisavam se locomover,
252 observou que as reuniões terminavam tarde e as mulheres não podiam correr risco de
253 ficarem sozinhas nas ruas. O Gestor Tiago Texera respondeu que a Senhora Maria
254 Cleuza era muito querida e tinha o reconhecimento do COMUS e dele também, disse que
255 estava à disposição de todos os conselheiros. Citou que o autismo estava sendo debatido
256 para encontrarem solução e caminhos que garantissem a integralidade do cuidado. Sobre
257 a eleição do HU reafirmou que cobrariam as documentações e também os convidariam a
258 participar das reuniões do COMUS considerando a importância do Hospital para o
259 município. A respeito do câncer disse que no ano de dois mil e dezenove tinham trezentos
260 e cinquenta pacientes ativos com câncer e passaram a ter oitocentos pacientes ativos, o
261 que se dava por causa da invasão de municípios de outras regiões. Contou que
262 quimioterapia, radioterapia e cirurgias estavam batendo recordes de atendimento e que
263 atualmente apenas alguns tipos de cirurgias oncológicas estavam com tempo maior de
264 espera, disse que estavam conseguindo uma rede hospitalar conveniada ao Estado de
265 São Paulo para operar câncer e complementar o HCSVP e o Hospital Universitário,
266 possivelmente o Hospital de Itatiba começaria a operar câncer, via Estado de São Paulo.
267 A Senhora Zélia Carneiro abordou a eleição do HU e pediu para constar em ata cada
268 palavra e cada acusação que a conselheira Marcia fez contra a eleição do HU. Afirmou
269 que era conselheira titular e estava presente na eleição, disse que teve quórum e não
270 sabia quem tinha falado que não houve quórum. Afirmou que os conselheiros Ralf e
271 Raphael também participaram da eleição, viram que foi lícita e transparente e que o
272 Regimento não dizia nada em relação a alguém não poder ser votado por não estar





**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

273 presente. Disse que poderia ser uma falha que se levada a diante poderia ser modificada,
274 mas era o que estava valendo, pois foi realizado dentro do Regulamento, com a presença
275 da Comissão Eleitoral, sendo tudo real e legal. Apontou que não via o porquê da
276 indignação da conselheira Marcia Regina Alves Gonçalves e entendia que era algo
277 pessoal. Frisou que o HU se manifestou encaminhando os esclarecimentos e esperava
278 que isso fosse sanado. Reforçou que gostaria que a fala da conselheira Marcia Regina
279 Alves Gonçalves constasse em ata. O conselheiro Douglas Kazuyuki Yamagata pediu
280 que fizessem recomendações em relação a eleição do HU e solicitou que constasse em
281 ata este pedido. O Gestor Tiago Texera esclareceu que tudo constava na ata e disse que
282 concordava que o que não estava escrito no Regimento Eleitoral a Comissão se incumbia
283 de deliberar, como nunca tinha ocorrido esta situação a Comissão deliberou assim e
284 compreendeu que a conselheira Marcia fez questionamentos sobre a eleição com
285 solicitação de informações complementares, as quais seriam solicitadas ao HU.
286 Concordou com o conselheiro Douglas que nos próximos regimentos precisariam incluir
287 essa previsão, tendo em vista que o fato ocorreu e gerou discussão com opiniões
288 divergentes. A conselheira Marcia Regina Alves Gonçalves frisou não se tratar de
289 acusação e nada pessoal, mas eleição de conselho era muito sério e precisava de
290 transparência. Afirmou que as reuniões eram gravadas e registradas em atas e a filha da
291 Sra. Zélia na reunião passada falou várias vezes que não teve quórum, pois não tinham
292 pessoas suficientes para formar quórum. A Senhora Zélia Carneiro esclareceu que no
293 COMUS não era mãe de ninguém, era conselheira. A Sra. Dalva de Jesus Monteiro
294 abordou a oftalmologia do Braille, pois as UBS estavam abarrotadas com estas agendas,
295 na UBS Comercial tinham duzentas e vinte pessoas na fila de primeira consulta,
296 perguntou se estavam acompanhando esta situação. O Gestor Tiago Texera disse que o
297 convênio com o Braille recentemente foi ampliado com ofertas de consultas e fariam um
298 plano para atuar e ampliar ainda mais o acesso, explicou que aumentaram
299 aproximadamente duas mil novas consultas no convênio com a Entidade. Nada mais
300 havendo a ser tratado, o Presidente Tiago Texera encerrou a reunião às dez horas e
301 quarenta minutos. Eu, Giuliana Bortolo, secretária do COMUS, redigi esta ata, que, após
302 aprovada por todos, será assinada pelo Presidente do Conselho. **Ata aprovada na 239ª**
303 **reunião do COMUS, realizada no dia 28/08/2024.**

